

Belo Horizonte, 06 de fevereiro de 2019.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
- SEDECTES

Assunto: Contribuição Consulta Pública - Nota Técnica SEDECTES nº 01/2018 – Proposta de Receita Requerida da Concessionária Gasmig – Dezembro, 2018.

Excelentíssimo Secretário:

Consoante o disposto na Nota Técnica em epígrafe, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, entidade sindical de nível superior, constituída com a finalidade de exercer a coordenação, proteção e representação legal das categorias econômicas pertencentes ao ramo da indústria no Estado de Minas Gerais, e, considerando a relevância do tema tratado na referida Nota Técnica para a indústria mineira, vem apresentar sua contribuição para a citada Consulta Pública, a qual se consubstancia nos questionamentos a seguir enumerados:

Considerando a Demanda Projetada apresentada, consideramos os números conservadores, pois os números estão 10% mais baixos que o ciclo 2013-2018. Ou seja, em um cenário de recuperação econômica, deve-se considerar uma previsão menos pessimista para a demanda de gás natural no estado de Minas Gerais. Além disto, precisamos dar racionalidade aos valores previstos para os gastos em CAPEX e OPEX.

Portanto é de interesse da indústria de Minas Gerais o esclarecimento dos pontos abaixo:

1. Plano de investimento GASMIG:

- a. A cobertura da rede de gasodutos no estado de Minas Gerais ainda está aquém da demanda, não apenas da industrial, mas residencial, comércio e veicular. Ainda existem potenciais clientes que estão distantes da rede de distribuição. Precisamos garantir o aumento da oferta para o Sul, Triângulo Mineiro e Norte do estado.
- b. A GASMIG, em seu Plano de Negócios, prevê uma evolução de mercado. Por exemplo, no setor automotivo, manterá o número de usuários conectados, mas o consumo aumentará aproximadamente 125%.
- c. Sabe-se que o estado está importando GNL do Estado de São Paulo, por meio da Planta de Liquefação da empresa GasLocal, localizada na cidade de Paulínea.

Para reduzir as incertezas do setor no estado de Minas Gerais, questiono se há alguma iniciativa para expandir os denominados Projetos Estruturantes, os quais têm como função antecipar o mercado de gás natural mediante o transporte via GNC/GNL. Além disto, como se pode justificar o aumento do consumo veicular se os usuários conectados não aumentarão? E em relação ao GNL importado, há algum impedimento para que a GASMIG possa

instalar uma planta de liquefação de gás natural em MG para promover a massificação do uso e aumentar sua capacidade de consumo (gás natural da GASMIG) e deixar de pagar impostos interestaduais?

2. Tarifas praticadas pela GASMIG:

- a. Publicação da fórmula de cálculo da Gasolina e Diesel pela ANP.
- b. Usando como benchmarking a Agência capixaba que regula do contrato entre Petrobrás e Distribuidora de Gás Natural.
- c. Ressaltando a transparência na tarifa de energia elétrica com o destaque dos fatores que compõe a tarifa final (geração, distribuição, transmissão, perdas e etc).
- d. Tarifas praticadas para o Setor GNC/GNL.

Tendo em vista os pontos acima, questiono:

- i. Como está composta detalhadamente a tarifa praticada pela GASMIG para distribuição de gás natural no Estado de Minas Gerais?
 - 1- Qual o valor referente à molécula de gás natural vendida pela Petrobras?
 - 2- Qual o valor referente ao transporte do gás natural?
- ii. Considerando que a Petrobras é a fornecedora da molécula de gás natural, há alguma fórmula de reajuste de preço fixada nos contratos com a GASMIG? Em caso afirmativo, a mesma considera índices internacionais do preço do petróleo e do gás natural?
- iii. Para garantir a transparência e reduzir as incertezas: os clientes da GASMIG podem ter acesso aos contratos assinados entre a Petrobras e a GASMIG?
- iv. Há garantias de que os aumentos na tarifa do GNV sejam controlados e com periodicidade já definida a fim de manter a competitividade do GNV perante os combustíveis líquidos?
- v. E em relação ao contrato com a GasLocal, qual é a política e o preço que a GASMIG está utilizando?
- vi. Explicar detalhadamente como está composta a Tarifa do setor GNC/GNL.

Por derradeiro, renovam-se protestos de elevada estima e consideração, colocando-se a FIEMG à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.


DIOGO DIAS GONÇALVES

Assessor da Presidência

Desenvolvimento da Indústria

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG